MNAA
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

Circular trimestral, n.º 1 | Outubro/novembro/dezembro 2025

©MNAA

MNAA em obras

No âmbito das obras ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o MNAA encerrou ao público a partir de 29 de setembro de 2025.
As intervenções de conservação e requalificação contemplam:
- o património integrado da Capela das Albertas;
- as coberturas e fachadas;
- a renovação museográfica do Piso Intermédio do Edifício Rebelo de Andrade.

A reabertura do Museu está condicionada pelo calendário destes processos de intervenção.

©João Estrada

Desmontagem do MNAA

No ínicio de outubro, começou a desmontagem das salas do Museu. A equipa do MNAA foi responsável pela movimentação de cerca de 4.000 peças do acervo da instituição que se encontravam expostas ao público.

©HEDGE / UNL, Alexandre Nobre

O Projeto «HEDGE - HErança e DiGitalização para o Enriquecimento cultural» no MNAA!

O MNAA acolheu, desde finais de outubro de 2024, o projeto de digitalização em 2D e 3D de uma parte do seu acervo. Este projeto, da responsabilidade do "Património Cultural 360º", foi financiado por fundos europeus, no âmbito do PRR, e desenvolvido por uma equipa da Universidade NOVA de Lisboa, com recurso ao desempenho de profissionais, fotógrafos, sob gestão da empresa HEDGE – Herança e Digitalização para o Enriquecimento Cultural.
Inicialmente, o MNAA o previu a digitalização de cerca de 10% do seu acervo (um numero aproximado de 4.000 obras), encontrando-se ao momento digitalizados cerca de 3.000 peças com recurso a tecnologias avançadas — da fotogrametria ao

microscanner e ao scanner de luz estruturada. A visita virtual ao museu, prevista desde o inicio, também já se encontra realizada; nela se destacam os ex-libris e peças emblemáticas de variadas tipologias, com informação atualizada.
Este projeto, tutelado pelo Património Cultural, I.P., em parceria com a Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., nas suas múltiplas formas de captação digital aproximará o publico do património português e permitirá explorar as coleções dos Museus de uma forma totalmente inovadora.

+ info sobre o Projeto «HEDGE»
https://makingof360.patrimoniocultural.gov.pt/

MNAA ESTÁ AQUI
Projeto a decorrer fora do MNAA em vários locais
2025/2026

No âmbito do encerramento do MNAA por causa das obras do Recuperar Portugal: Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Museu apresenta o projeto «MNAA ESTÁ AQUI/MNAA IS HERE» com o objetivo de dar a conhecer as inúmeras peças do seu acervo depositadas em várias instituições museológicas por todo o território nacional, de norte a sul, assim como nos arquipélagos dos Açores e da Madeira e Porto Santo.

Instituição centenária, o MNAA tem à sua guarda cerca de 40.000 peças, que tem vindo desde sempre a partilhar com outras instituições nacionais. Algumas destas obras de arte encontram-se depositadas em instituições museológicas do território continental como o Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, o Museu de Aveiro, o Museu de Leiria, o Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, o Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa, no Crato, na Igreja de Santiago do Castelo, de Palmela, ou no Museu-Biblioteca da Casa de Bragança, em Vila Viçosa. Assim também na ilha Terceira, do arquipélago dos Açores, no Museu de Angra do Heroísmo e no Palácio de São Lourenço, no Funchal (ilha da Madeira).

Exposição temporária:
Olhar Portugal
A partir das coleções do MNAA
Museu do Abade de Baçal, Bragança
14.11.2025-04.04.2026

Numa parceria estabelecida entre o Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) e o Museu do Abade de Baçal (MAB) apresenta-se
uma exposição que pretende mostrar a história da arte portuguesa entre os séculos XII e XIX, partindo de uma seleção criteriosa de obras das coleções do MNAA.

Um Museu encerrado não é um Museu parado!

De Paris onde se encontra exposto o *São Gregório Magno*, atribuido ao pintor francês George de la Tour, no Musée Jacquemart-André, a Macau, onde o MNAA irá está presente com seleção de importantes porcelanas chinesas e faianças portuguesas, o Museu continua a responder aos pedidos de empréstimos de grandes instituições internacionais de peças da sua coleção.

Georges de La Tour (1593-1652)? e colaborador, *São Gregório*, óleo sobre tela, proveniência: compra, 1865, MNAA, inv. 475 Pint ©Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E / ADF, Luísa Oliveira, 2025

Kendi, porcelana, Jiangxi, 1550-1600, MNAA, inv. 879 Cer ©Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E, Alexandre Nobre / HEDGE / UNL, 2025

A pintura *São Sebastião*, atribuída ao mestre espanhol Francisco de Zurbarán, integra o grande projeto expositivo «Las Edades del Hombre», promovido pela Fundação homónima entre outubro de 2025 e abril de 2026 na cidade espanhola de Zamora. Em Paris, com grande sucesso da crítica especializada, continua em exposição a tela *São Gregório Magno*, atribuída ao pintor francês George de la Tour,

no Musée Jacquemart-André, até janeiro de 2026. Para o Asian Civilisations Museum, em Singapura, o MNAA cedeu temporariamente uma *Caixa de Jogo*, de fabrico chinês, para a mostra «Let's Play! The Art and Design of Asian Games», patente até junho de 2026.
Uma importante seleção de porcelana chinesa e faiança portuguesa da coleção do MNAA viajou até Macau, mais concretamente para o Museu de Arte de Macau, no âmbito de uma importante exposição: «Reflexos das Ligações Marítimas: O Intercâmbio Cultural Sino-Português entre os Séculos XVI e XIX / Reflections of Maritime Connections: 16th-19th Century Sino-Portuguese Cultural Exchange», que decorre de 8 de novembro de 2025 a 8 de março de 2026, organizada pelo The Palace Museum de Pequim e pela Secretaria de Assuntos Culturais da Região Administrativa Especial de Macau. No âmbito desta exposição, Rafael Alfenim, Conservador da Coleção de Cerâmica do Museu Nacional de Arte Antiga, apresentou a palestra: «Caminhos de Azul: A Influência da Porcelana Chinesa na Cerâmica Portuguesa a partir do Século XVI» no dia 8 de novembro de 2025, no Museu de Arte de Macau.
No mês de dezembro, um conjunto de dez pequenas esculturas em cera, *Os Estados da Alma*, encontra-se na exposição «Cera una volta. I Medici e l'arte della ceroplastica ("Wax Upon a Time. The Medici and the art of ceroplastics")», mostra organizada pela Gallerie degli Uffizi de Florença.

Novas doações no MNAA!

Cómoda, Firma Edwards & Roberts (marca de fabricante), Inglaterra, c. 1845-1899, Madeira, bronze (?), 92 × 93,5 × 43,5 cm, MNAA, inv. 1785 Mov

O Museu Nacional de Arte Antiga conta com a recente incorporação de uma cómoda que pertenceu ao escritor, diplomata e Presidente da República, Manuel Teixeira Gomes, proveniente do legado do Professor Fernando Castelo Branco Chaves (1926-2025). Trata-se de uma cómoda de fabrico inglês que terá sido adquirida em Londres pelo escritor e estadista e por ele legada a José Castelo Branco Chaves. O nome do fabricante encontra-se identificado numa marca estampilhada no interior de uma das gavetas – Edwards & Roberts – firma estabelecida em Londres entre 1845 e 1899. Esta dimensão autoral é definidora da sua relevância na coleção de móveis do MNAA, alargando o espectro de autorias identificadas de fabricantes de mobiliário oitocentista. A decoração embutida, com cenas de pintura de género em ambientes campestres, bem como a linguagem formal, determinam ainda o interesse desta peça no acervo do Museu, concorrendo para a diversidade tipológica da coleção de mobiliário no contexto da arte do século XIX.

Frontal de altar, Espanha/Índia (?), Final do século XVI/início do século XVII, Bordado direto e de aplicação a fios laminados e a sedas polícromas sobre veludo cortado, 70 x 170 cm, Proveniência: Doação, José Joaquim Rodrigues Silva Lico, 2025, MNAA inv. 4757 tec

Esta obra, única no panorama nacional, é um exemplar de alto valor artístico que se destaca pela aparente mimetização, em superfície têxtil, da iconografia de Santa Maria Madalena penitente reproduzida em marfins indianos e cingaleses. No entanto, este frontal aparenta semelhanças técnicas com os bordados espanhóis desta época e leva-nos a questionar se estaremos perante um efeito de 'espelho', em que imagens importadas do subcontinente indiano foram transpostas para as artes decorativas europeias.
O restauro em curso e a investigação que decorre em torno deste frontal desde a sua incorporação nas coleções do museu, irão por certo ser determinantes para aprofundar o conhecimento sobre a produção artística que resultou da presença portuguesa na Ásia.

MNAA no programa piloto Our Collections Matter (OCM)

©João Estrada

A Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., através do Museu Nacional de Arte Antiga, e o Laboratório HERCULES da Universidade de Évora, líder do IN2PAST, passam a representar o Nó Nacional de Portugal no programa piloto Our Collections

Matter (OCM), promovido pelo ICCROM, organismo da UNESCO, entre 2025 e 2027. A iniciativa tem como objetivo apoiar instituições culturais na integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, promovendo práticas de gestão e conservação de coleções que contribuam para a sustentabilidade. Criado em 2020, o OCM abrange todo o tipo de coleções — de museológicas a digitais ou biobancos — e procura acelerar ações globais de desenvolvimento sustentável. Mais informação em: [https://www.iccrom.org/programmes/our-collections-matter] (https://www.iccrom.org/programmes/our-collections-matter).

MNAA | Educação

©MAB, Margarida Gil Pires

«MNAA VAI À ESCOLA»
Embora o Museu Nacional de Arte Antiga esteja temporariamente encerrado, o Serviço de Educação continua a sua atividade junto de diversos públicos.
A equipa tem levado o museu até às escolas do ensino básico e secundário e às universidades, apresentando as suas coleções e criando pontes entre o património histórico e a atualidade, num trabalho contínuo de mediação cultural.
Paralelamente, estão a ser desenvolvidos novos roteiros pedagógicos, pensados para enriquecer a experiência dos públicos quando o museu reabrir.

«MNAA ESTÁ AQUI»
Brevemente será lançado um roteiro para crianças e famílias, criado a propósito da exposição do MNAA no Museu Abade Baçal, Olhar Portugal. A partir de uma seleção de peças, o roteiro propõe um diálogo entre as obras dos dois museus, convidando os visitantes a descobrir ligações, histórias e curiosidades partilhadas.
Nos inícios de 2026 será apresentado um desdobrável sugerindo um périplo pelo país, destacando uma peça da coleção em cada um dos museus e palácios envolvidos no projecto e desafiando a tecer relações entre gerações. De Bragança a Faro, a Angra do Heroísmo e ao Funchal.
Nesta viagem do MNAA pelo país, o Serviço de Educação realizará diversas acções de formação acreditadas para educadores e professores de várias áreas e graus de ensino em parceria com o PNA – Plano Nacional das Artes, os centros de formação de professores e museus locais.
O programa será progressivamente divulgado no Site do MNAA e do PNA.

Domingos António de Sequeira, *Adoração dos Magos*, 1828, óleo sobre tela, proveniência: compra por subscrição pública, 2015, MNAA, inv. 2204 Pint ©Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E / ADF, Luísa Oliveira

«Ouro, Incenso e Mirra»
Dia 6 de Janeiro de 2026, terça-feira, às 18h00
Assinalando o fecho das festividades natalícias convidamos a participar numa visita on-line no dia de Reis.
A partir da coleção do MNAA uma apresentação sobre o Ciclo da Natividade e da visita dos Reis Magos ao Menino Jesus.
Duração de cerca de 1h.
Gratuito e sem inscrição prévia.
Link de acesso:
https://us02web.zoom.us/j/88298878828?pwd=8boADc2qAUdew5Slg0szmWBNlQ0qW4.1

Para mais informações: se.mnaa@museusemonumentos.pt

1.ª edição da «Escola MNAA João Couto»

©MNAA, Ana Kol

De 5 a 7 de novembro, realizou-se a primeira ação de formação "Escola MNAA João Couto, Gravura – Gestão de Coleções Museológicas". Esta ação contou com participantes do norte ao centro do país de museus tutelados pela MMP, E.P.E., e resultou na partilha, troca de experiências e aprendizagem de técnicas e materiais de gravura e processos de normalização de inventário.

Esta formação teve como parceiros a Escola Artística António Arroio e a Biblioteca Nacional de Portugal, que nos abriram as portas proporcionando uma experiência única e enriquecedora.